AVEIRO, 19 DE MAIO DE 1978 — ANO XXIV — N.º 1200

Litoral

SEMANÁRIO

PREÇO AVULSO — 4$00

Director, editor e proprietário — David Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

# 16 DE MAIO

## Data de Aveiro que o é de LIBERDADE

**COSTA E MELO**

Na História dos povos nem sempre os momentos de morte são pontos finais na evolução criadora da continuidade que é a sua sequência, só por vezes isenta de sobressaltos.

Momentos de morte que o são de crime, a maior parte das vezes, podem ser fermento de Ideias levedadas em momentos anteriores e tantas vezes amassadas pelo esforço dos que se sentiram iluminados pelo facho de uma Ideia-mãe.

A Liberdade — o singular é bem mais significativo que os plurais que por aí pululam — foi essa Ideia-mãe dos Homens do 16 de Maio, aveirenses que fizeram nascer, nas palavras sábias e justas de Marques Gomes, a legenda soberba de «berço da Liberdade» de que Aveiro se ufana.

Não interessa fazer, aqui e agora, na singeleza destas palavras que se pretendem ser flores de homenagem e cardos de chicote, o relato dos factos que mancharam de sangue a Praça Nova no Porto, e nimbaram de luto as famílias aveirenses dos supliciados.

Interessa, isso sim, que as flores de qualquer cor representando a nossa homenagem, não sejam desacompanhadas dos cardos com que é preciso fustigar as faces de quantos, aqui ou em qualquer parte, ontem como hoje e como amanhã pretenderem, pretendem ou venham a pretender amordaçar aquela Ideia-mãe que o deve ser para todos os homens de boa-vontade.

Tempos houve — não muito recuados — em que o 16 de Maio era, ao mesmo tempo, homenagem e pretexto para que aveirenses amantes do seu berço de liberdade pudessem, por vezes às escondidas e a medo, prestar culto à memória dos avós a quem a tirania fez subir ao patíbulo.

Era, então, a solidariedade histórica dos tiranos que amordaçava ou tentava amordaçar — nem sempre o conseguia — os gritos de revolta que eram eco dos soldados há 150 anos!

Sejam quais forem as perspectivas históricas das tiranias intercalares, uma coisa se nos afigura certa neste

Continua na página 3

# Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

**J. EVANGELISTA DE CAMPOS**

XXI

Um amigo, a quem mostrei o original dos artigos que escrevi acerca dos esterqueiros, informou-me de que o grande jornalista aveirense Homem Cristo, na sua obra NOTAS DA MINHA VIDA E DO MEU TEMPO, conta uma partida feita aos esterqueiros.

Na realidade, verifiquei que a pág. 226 do vol. III daquela obra, editada em 1936, o autor conta-nos o seguinte, que eu não resisto a transcrever na íntegra:

«Há cincoenta e oito anos, nas pândegas, operários de construção civil lembraram-se de barrar, uma noite, a passagem da Rua Direita, da cidade de Aveiro, com um muro de adobos, a-fim-de impedir que por ela descessem, como era costume, os carros dos pategos que vinham todas as noites limpar as cloacas da cidade, levando o estrume para as hortas e terras lavradias das aldeias próximas. Não havia polícia.

Estávamos naquela época em que, segundo António Enes, «o país, a bem dizer, dispensava o governo».

Não havia polícia, não havia govêrno e nunca houve tanta paz, tanta ordem, tanta felicidade.

Adoráveis tempos bíblicos, que não tornam a voltar!

Como não havia polícia e como as construções de adobos eram muito fáceis e muito rápidas, aquilo foi um ápice. Fez-se num instante.

Os carros chegavam, iam-se acumulando ao longo da rua.

Muitos protestos dos pategos.

Acordaram, com a barulheira dos pategos, os moradores da rua.

Muitos protestos dos moradores da rua. Grande escândalo.

E o *Campeão das Províncias*, dando notícia do caso, terminava com êste comentário: «E o vinho está a meio tostão! Que faria se estivesse mais barato!»

E continua:

«Vem tudo isto a propósito da barateza com que eu vivia no quartel. Não jogando, não fumando, não bebendo, alheio a orgias, davam para muito os oito tostões que diariamente cresciam do meu sôldo. Assim vivi durante alguns anos, sem preocupações com o dia de amanhã.»

Mas... deixemos Homem Cristo e vamos recordar outras partidas das quais tive conhecimento.

Um alfaiate, que morava na Rua da Sé, e cuja fossa tinha porta para a rua de Santo António, resolveu, um dia, por brincadeira, vender o estrume, no mesmo dia, a sete esterqueiros, marcando, a todos, a

Continua na página 3

# Na Cidade: JUVENIL JORNADA DE PENTECOSTES/78

No pretérito domingo, 14, os jovens militantes cristãos da Diocese de Aveiro reuniram-se na cidade-capital, para «celebrar em universalidade a alegria da Festa da Ressurreição e do compromisso, o Pentecostes».

Foi uma jornada grandiosa, que reuniu largas centenas de participantes, vindos de diversos pontos da Diocese aveirense.

De manhã, reuniram-se em vários locais da cidade, em sessões de trabalho e oração. Depois, foi a celebração de actos litúrgicos, na catedral (que se encontrava literalmente replecta), sob presidência do Bispo-Auxiliar de Aveiro, D. António dos Santos; e, ali, este digno Prelado ordenaria de acólitos quatro candidatos ao sacerdócio e administraria o Sacramento da Confirmação.

Os jovens, que passearam em ruas da

Continua na página 3

# (RE)LANÇANDO A (AUTO)ESCADA

**LÚCIO LEMOS**

1 — De acordo com a minha maneira de ser e de pensar, admito perfeitamente (e com sinceridade o digo) que entre os meus (muitos? poucos?) leitores haja pessoas que, depois de terem lido o que escrevi, concluam e digam para com os seus botões ou façam os seus comentários na roda de amigos, afirmando que eu sou um «tipo muito chato». Admito isso perfeitamente. E admito mais. Admito que essas pessoas até são capazes de estar do lado da razão. Mas não me ofendo. E não me ofendo (nem tinha nada que me ofender) porque, no «Estado democrático e de direito» (é assim que correctamente se diz, meu bom amigo e muito ilustre causídico, Dr. David Cristo?), instituído em Portugal, a partir de 25/4/1974, de igual modo admito que me assiste o direito de me considerar, não um «tipo muito chato», mas, isso sim, por

Continua na página 3

# ASPECTOS SINDICAIS

**A. MAIA SANTOS**

Ainda do que vem pesando no balanço da actividade sindical, é fácil observar-se de quanto o fiel fez, de uns, minoria facciosa, dos outros, maioria incrédula que não se afoita.

A Intersindical-C.G.T.P., orgão de orientação sectária ou mais racionalmente comunista, até então pertença de uma relativa percentagem de cúpulas sindicais e não mais de uma bagatela do povo laborioso, continua teimosamente, em farsa de navio filantrópico, a pugnar pelos interesses dos trabalhadores. Porém, vai-os encaminhando, por outro lado, para uma via sinuosa, plena de precipícios, esperando-os à chegada, cansados e desprevenidos.

Evidentemente que à acção da intersindical aconchegam-se outros bem definidos satélites: Uniões Distritais e, em boa parte, certas Comissões Negociadoras de Contratos Colectivos de Trabalho.

Não é por acaso que contratos de trabalho, os mais significativos de sector de actividade, pululam nas andanças das negociações há mais de dois anos!... E somente procuram a tona da água nos momentos de fluxo político.

Há na verdade objectivos a conseguir com as meras mas significativas distorções: o levantamento da confusão, o comportamento do desespero, o procedimento à desconjuntura e à contenção brutal da instabilidade sócio-económica. Daí, a área bem propícia a uma evangelização prepotente de madona absoluta.

# Missa em Canelas: TRANSMISSÃO PARA A EUROPA

A Radiodifusão Portuguesa transmite no dia 28 deste mês, pelas 11 horas, directamente da igreja de S. Tomé (paroquial de Canelas, concelho de Estarreja) a missa do VIII Domingo do Tempo Comum. Será celebrante o pároco da freguesia, Rev.º Ivo da Silva.

Na cerimónia participarão a Banda e o Coro Bingre Canelense, dirigidos por Fernando Raínho Valente e, ainda, o Coro Paroquial, regido por Alcides Rego.

Transmissão no programa II (OM e FM), grupo de Emissores Regionais — Norte, Centro e Sul — Programa I e, ainda especialmente destinada a emigrantes espalhados pela Europa, na banda de Ondas Curtas de 19, 25 e 31 metros.

# *Ti Jaquim pergunta:* — QUE QUER A REACÇÃO? NO 1.º DE MAIO

**RUI SANTOS**

*Foi o mais rubro dos Primeiros de Maio a que assistimos.*

*Para quê mais palavras?*

*A confiança no futuro do movimento sindical unitário, foi um facto.*

*Por isso, há que haver CONFIANÇA na maturidade política do movimento operário e popular.*

*CONFIANÇA na solidez da nossa jovem DEMOCRACIA.*

*CONFIANÇA na unidade e na vontade das massas populares do nosso País, para vencermos os obstáculos que os saudosistas do passado, — como ainda recentemente aconteceu nos Açores, em Santa Comba, etc. — têm colocado e, certamente continuarão a colocar na rota libertadora de Abril.*

*CONFIANÇA, ainda, na aptidão e na inteligência do nosso Povo para saber o que quer e para construir os seus próprios destinos numa perspectiva socialista de felicidade, liberdade e independência.*

*Mas, o que há dias aconteceu um pouco por todo o País, o que se disse nas ruas das nossas cidades, vilas e aldeias — mais de UM MILHÃO E DUZENTOS MIL PORTUGUESES NESTE MAIO DE 1978 — não poderia, nem pode exprimir-se numa simples local, de qualquer periódico, seja ele diário, semanário ou quinzenário.*

*É necessário dizer algo mais. Algo que ajude a melhor compreen-*

Continua na página 3

# VENDE-SE

PELAS MELHORES OFERTAS

Terreno no Sol-Posto (por detrás das escolas) — Quinta do Torto.
Terreno no Sol-Posto — Prazinho.
Terreno a pinhal e ribeiro na Azenha de Baixo.
Informa João Caleiro — Largo do Sol-Posto
Casa na Rua de S. Sebastião com os n.os 9 e 11 (Informações no n.º 26 — Rodrigo Melo) na mesma Rua.
Respostas a Almeida e Silva — Rua Luís Pastor de Macedo, Lote 22, 6.º-D.to — LISBOA-5.

## Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 45/78

2.ª publicação

*Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira, Vereadora em exercício na Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que FRANCISCO MAIA MACHADO, residente na Rua D. Jorge de Lencastre n.º 40, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a transladação dos restos mortais de seu irmão LUIZ MAIA MACHADO, da sepultura n.º 106-A do 1.º talhão do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 86 do mesmo talhão e Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste edital, qualquer oposição à transladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não houver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 27 de Abril de 1978.

A VEREADORA EM EXERCÍCIO

a) *Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Cerqueira*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

# HERNÂNI

tudo para

DESPORTO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

## JOAQUIM PEIXINHO

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

Telefone 25206

AVEIRO

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Segundo Cartório

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 9 de Maio de 1978, inserta de fls. 45 v.º a 46 v.º do livro para escrituras diversas N.º B-100, deste Cartório, foi por mútuo acordo, dissolvida, liquidada e partilhada a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «C. ROCHA & S. FREIRE, LIMITADA», com sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 95-A, desta cidade.

Está conforme ao original.

Aveiro, 12 de Maio de 1978.

O AJUDANTE,

a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

Por este meio se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, uma acção especial contra o arguido MANUEL DOS SANTOS, solteiro, maior, sem profissão, residente no lugar de Lameiro do Mar, da freguesia e concelho de Vagos, para efeitos de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica, para reger a sua pessoa e bens.

Vagos, 8 de Maio de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Adriano Queirós Ferreira*

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) *António Lopes Pereira de Matos*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

## SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando o interessado JOÃO PIRES DE OLIVEIRA, com última residência conhecida na Rua Alexandre Martins, n.º 259, em Santos — Brasil, e actualmente ausente em parte incerta, para assistir aos termos do Inventário Facultativo, n.º 64-A/69, a que se procede por óbito de Maria Joaquina Pires, que foi de Cacia e em que exerce as funções de cabeça de casal Joaquim Timóteo Pires da Cunha, residente em Esgueira, desta comarca, com a declaração de que se não escolher domicílio na sede deste Tribunal ou se não constituir mandatário, ficará na situação de revelia.

Aveiro, 4 de Maio de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

## LOJA

Em bom local da cidade, com ou sem parte de casa com 3 divisões, passa-se.

Informa: 5 Bicas, 70 — Aveiro.

**Reparações ● Acessórios**

RADIOS - TELEVISORES

# A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

## VENDE-SE

Casa de habitação com estabelecimento comercial e um terreno anexo, próprio para construção, em óptimo local nesta cidade.

Respostas a esta Redacção ao n.º 94.

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 10 de Maio de 1978, de fls. 77 a 79, do livro para escrituras diversas N.º 530-A, deste Cartório, outorgada perante o Notário Lic.º Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada entre Olivia Maria das Neves Cardoso e Maria José Neves de Oliveira, nos termos dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma, Maria & Olívia, Limitada, tem a sua sede e estabelecimento, nesta cidade de Aveiro, concelho de Aveiro, no rés do chão com o número de polícia 95-A da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, freguesia da Vera-Cruz, durará por tempo indeterminado e tem hoje o seu início.

2.º — O objecto da sociedade é o comércio de artigos de vestuário para crianças, podendo, todavia, exercer, qualquer outra actividade em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

3.º — O capital social é de 100 mil escudos e corresponde à soma de duas quotas de 50 mil escudos integralmente realizadas, em dinheiro e pertencentes uma a cada sócio.

4.º — Ambos os sócios são gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado, bastando a assinatura de uma das sócias para obrigar a sociedade.

5.º — A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas na cessão a estranhos terão direito de opção a sociedade em primeiro lugar e o sócio ou sócios não cedentes em segundo lugar.

6.º — Nos casos em que a lei não exija outras formalidades, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios e expedidas com 10 dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra ou transcreve.

Aveiro, 12 de Maio de 1978.

O AJUDANTE

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de acção sumária pendentes neste Tribunal, em que são autores José Mário Grave, operário, e Joaquim de Oliveira Sarabando, empregado no comércio, residentes nesta vila de Vagos, e réus JOÃO DE ALMEIDA SARABANDO e mulher, Maria Cândida Ribeiro da Graça, ele residente em parte incerta de Lisboa e ela na Rua Direita, nesta vila de Vagos, onde aquele referido réu teve a sua última residência conhecida, é o mesmo citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do presente anúncio( sob a cominação de vir a ser condenado no pedido, que os mencionados autores deduzem naquele processo, e que consiste em o citando e sua mulher, pagarem aos mesmos autores a importância de 44.959$00 (quarenta e quatro mil novecentos e cinquenta e nove escudos), e os juros legais desde a citação.

Vagos, 4 de Maio de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Adriano Queirós Ferreira*

O AJUDANTE DE ESCRIVÃO,

a) *António Lopes Pereira de Matos*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

## TERRENO - VENDE-SE

Em S. Bernardo junto ao Albergue, com duas frentes. Óptimo para construção. Área: 1700 m².

Trata Álvaro Pericão — S. BERNARDO.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, pela Segunda Secção do Primeiro Juízo, correm éditos de trinta dias, citando o réu CASIMIRO ANGELO DE OLIVEIRA PINTO, casado, serralheiro mecânico, com última residência conhecida em 563 Ramacheide, Maxst 3, República Federal Alemã, actualmente em parte incerta, para, no prazo de dez dias, findo o dos éditos, contestar a Acção Especial n.º 28/78 que lhe movem os autores AMILCAR ALVES DOS REIS e mulher MARIA FLORIPES DE ALMEIDA CAMPOS, agricultores, de Ois da Ribeira, Águeda, e a outros, com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra na Secretaria Judicial para lhe ser entregue quando solicitado, cujo pedido consiste em que os réus sejam condenados, solidariamente, a pagar aos autores a quantia de 265 154$00, de indemnização, em consequência de acidente de viação, ocorrido no dia 15 de Agosto de 1976, nas custas do processo e procuradoria.

Aveiro, 8 de Maio de 1978.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

# MAYA SECO

MÉDICO - ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

# Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

Continuação da 1.ª página

mesma hora para a tiradela e combinando que deixaria a porta aberta para o serviço.

Para conseguir aquele fim, terminado o negócio com cada uma dos compradores, apagava-lhes o sinal que, a giz, eles marcavam na porta.

À hora combinada foram chegando os esterqueiros, estando, cada um de per si, convencido de ser o dono do estrume, censurando-se, mutuamente, de terem apagado a sua marca.

Palavra puxa palavra, os ânimos azedam-se e aquela malta desata à bordoada.

E o nosso alfaiate, por dentro de uma janela do primeiro andar, gozava à farta...

É certo que não sei como ele se safou posteriormente.

Outro caso que deu brado, e terminou no Tribunal, passou-se com o Zacarias, sapateiro, com oficina ao alto da Rua Larga, a actual Rua de José Estêvão.

Era o Zacarias (como, aliás, mais tarde, o Eduardo Sapateiro) muito conhecido por gostar de fazer as suas partiditas; e, para tal, servia-se de um objecto de barro modelado e pintado por algum dos operários da fábrica de louça da Fonte Nova, situada onde, hoje, estão as Oficinas Gamelas, (não vindo das Caldas), objecto que mudava de nome e de utilidade, na maneira de ver do Zacarias, conforme a procura que, na sua oficina, faziam as pessoas para aí enviadas por outras mal intencionadas que, à sua custa, se desejavam divertir.

Informado por uma vizinha do Zacarias (a quem tinha perguntado se sabia quem teria esterco para vender) dirigiu-se o esterqueiro à oficina daquele; e, tendo recebido resposta afirmativa da existência de tal produto, pediu para o ir ver, a fim de o adquirir, se tal lhe conviesse.

O Zacarias tinha ao seu serviço o Jacob (pessoa de pouco entendimento) e do qual se servia para aquelas brincadeiras, e a quem, na emergência, deu ordem de mostrar o estrume.

O Jacob, já se vê, mostrou-lhe o tal objecto, o que indignou o esterqueiro de forma tal, que empunhou o engaço que trazia ao ombro e, barafustando, quis dar cabo do Zacarias, do Jacob, e da própria oficina, originando grande zaragata, de tal forma que teve de intervir a polícia: foram presos o Zacarias, o Jacob e o esterqueiro e apreendido o objecto causador da zaragata.

Tendo sido enviado ao Tribunal o processo referente a este caso, foi ele acompanhado do «corpo de delito», que por lá ficou depositado por muitos anos, segundo era voz corrente...

E, ainda a propósito das partidas do Zacarias, contava-se que a uma pessoa da maior respeitabilidade no meio aveirense de então, conseguiram convencê-la de que o Zacarias tinha uma imagem de Santo Antoninho que era uma maravilha de escultura; mas preveniram o cavalheiro de que mestre Zacarias era avaro em mostrá-la e não se desfazia dela fosse por que preço fosse.

Um dia, aquele cavalheiro tirou-se dos seus cuidados e foi até à oficina do Zacarias, o que este estranhou.

Ofereceu-lhe uma tripeça — pois melhor cadeira ou banco lá não existia para ele se sentar — e inquiriu, desconfiado, da razão da sua visita.

Exposto o motivo que lá o levara, e tendo o cuidado de insistir que não pretendia comprar a imagem, por saber do empenho que o Zacarias tinha nela, pediu que lha mostrasse.

O Zacarias afirmou que não tinha tal imagem, jurou a pés juntos que lhe tinham mentido, mas o certo é que o visitante insistia que só a queria ver e, nem, sequer, lhe falaria na venda.

Por fim, e em virtude de tanta insistência, Zacarias chama o Jacob e diz-lhe para trazer o Santo Antoninho.

O Jacob, com a cara de parvo que tinha, traz o tal objecto que apresenta ao visitante.

Este, sem se arreliar, nem desconcertar, diz:

— Mestre Zacarias, vocemecê não tem culpa; culpa tem quem cá me mandou.

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

# Ti Jaquim pergunta: — Que quer a reacção?

Continuação da 1.ª página

*der o significado da hora que passa, algo que nos permita ver com maior profundidade e clareza os caminhos que se rasgam à luta do nosso POVO. Esses caminhos têm um único destino: A CONSOLIDAÇÃO DAS TRANSFORMAÇÕES ALCANÇADAS, E DO REGIME DEMOCRÁTICO CONSAGRADO NA CONSTITUIÇÃO.*

*Passámos o último 1.º de Maio numa vila operária.*

*A C.G.T.P./INTERSINDICAL, em colaboração com a União de Sindicatos da zona, promoveu os festejos.*

*De manhã, cerca de uma centena de trabalhadores e crianças, filhas dos mesmos, praticaram desporto, embora a chuva que caía não convidasse a tal.*

*Ocasionalmente, e, no mesmo local em que nos encontrávamos, estavam alguns operários em ameno diálogo. Soube, depois, chamarem-se: Joaquim, Baptista, Francisco e Pedro.*

*Desse momento de cavaqueira entre gente de calos nas mãos, rosto enrugado pela vida árdua que porventura levam desde pequenos, respigámos o que a seguir passamos a descrever, na certeza de que o fazemos sem alterarmos o sentido e o fim onde eles pretendiam chegar.*

*Aliás, não é mais nem menos do que sente a esmagadora maioria do POVO, que tem consciência de classe, e duns tantos ou quantos que se deixam embalar pelos belos vocábulos, ainda que irreflectidamente, da burguesia.*

*JOAQUIM: — Então o Francisco e o Baptista ainda têm ilusões acerca dos princípios que a burguesia proclama, sobre o Movimento Sindical?*

*Ora bolas!*

*Então vocês, não sabem o que quer a burguesia? Não vêem de que lado eles estão, e o que pretendem?*

*Ao falarem em «reformismo» e «sindicalismo democrático», eles continuam o seu anticomunismo grosseiro, a fim de gerarem a confusão entre trabalhadores com interesses de classe comuns. O que eles querem é que os trabalhadores que votaram no Socialismo, ainda que tenham opções políticas diferentes, se desunam, e se combatam.*

*Mas, isso, nunca um trabalhador consciente poderá aceitar.*

*Da desunião só se aproveita a reacção, por isso temos que continuar unidos, ainda que isso custe caro. Ainda que venhamos a sentir, na carne, a reacção dos saudosos do 24 de Abril.*

*Compreendem?*

*— Mais ou menos... — responderam o Chico e o Baptista.*

*JOAQUIM: — Quais são as dúvidas?*

*— É que o Joaquim disse-nos que na C.G.T.P./INTERSINDICAL NACIONAL não há democracia nem liberdade; por isso as nossas dúvidas — disse o Chico, com o aceno de concordância do Baptista.*

*— Bem, vocês devem saber que um sindicato não é uma comissão da Assembleia da República — respondeu o Joaquim, que adiantou: a C.G.T.P./INTERSINDICAL NACIONAL não é um parlamento. A democracia de uma assembleia onde estão representadas, em princípio, todas as classes, não pode confundir-se com a democracia sindical onde só estão representadas as classes trabalhadoras e onde, tendo em vista os interesses nacionais, se defendem interesses, garantias, liberdades e direitos comuns de todos os trabalhadores. Sobre a liberdade sindical — e em parte já está respondida a vossa dúvida — que é que uma conquista real, com aplicação concreta, das massas trabalhadoras, devo-vos adiantar que resultou da luta democrática contra o fascismo e contra o sistema que sustentava e dele vivia, ou seja o capitalismo monopolista e latifundiário.*

*— Bem, estou a ver melhor onde pretendes chegar — disse o Chico, com a concordância do Baptista, e o olhar estupefacto do Pedro.*

*— Mas, haverá independência? — perguntou ainda o Chico.*

*— A independência do Movimento Sindical está consignada na Constituição. Mas não é por isso uma oferta do poder. A Lei Fundamental de Abril consagra as conquistas fundamentais da classe operária e dos restantes trabalhadores. É ela própria uma conquista das massas trabalhadoras. A Independência sindical depende, assim, fundamentalmente, da força dos sindicatos, da sua unidade de organização. Depende, acima de tudo, da capacidade de defender os interesses comuns a todos os trabalhadores perante os avanços da recuperação capitalista e de ideologia que a acompanha, com destaque para a tentativa de impor a ideia absurda da «harmonia» entre o capital e o trabalho. Compreendes?*

*É certo que tu não te dirigias concretamente ao que te acabo de expor. Por conseguinte, sempre acrescentarei que esse uma hipótese de controlo da INTERSINDICAL, pelo P.C.P. ou outra força política, é vergonhosa da parte de quem a coloca, dado existir a maior independência perante os partidos políticos.*

*Penso ter respondido às perguntas que puseste, esperando da tua parte outra visão, a partir de agora, para o movimento sindical unitário.*

*Acabou de chover.*

*Deixámos o local, onde nos havíamos abrigado.*

*Connosco a certeza de que hoje, mais do que nunca, os trabalhadores sabem o que querem e para onde ir.*

*A reacção não travará o poder e a força das massas populares.*

*O 1.º de Maio de 1978 dificilmente sairá da nossa memória. E os motivos estão à vista.*

RUI SANTOS

# [RE] LANÇANDO A [AUTO] ESCADA

Continuação da 1.ª página

mais adequado, um lutador... muito persistente.

Persistente nos meus ideais, persistente nas minhas convicções e persistente e «vigoroso» (este último adjectivo é do meu grande amigo e colega de redacção, «Mestre» José Acúrsio) nas minhas lutas, desde há anos encetadas a favor de causas que se me afigurem justas e que, por tal motivo, mereçam que a elas me dedique de alma e coração. Sem relutâncias e sem receios de qualquer espécie.

Feita esta breve nota introdutória, vamos (eu e os meus caros leitores, incluindo, pois claro, os que me consideram um «tipo muito chato») àquilo que verdadeiramente interessa.

2 — No artigo de minha autoria recentemente publicado nesta mesma página a respeito da auto-escada francesa C.A.M.I.V.A. (nome da sociedade que é considerada como a «primeira construtora francesa de viaturas de incêndios e de socorros») que os «Bombeiros Velhos» já encomendaram através duma firma importadora portuguesa, auto-escada cujo elevado custo, só por si, a Associação aveirense não poderá suportar, tendo, provavelmente e por isso mesmo, de recorrer à «pedinchice» popular, eu afirmei em certo passo das minhas considerações:

«... as entidades Oficiais (Conselho Nacional do Serviço de Incêndios, Governo Civil e Câmara Municipal) não podem deixar de apoiar, por todas as formas possíveis, esta valiosíssima iniciativa dos «Bombeiros Velhos». E de todos os contributos das entidades oficiais, o mais destacado e substancial terá de partir, naturalmente, em minha opinião, da Câmara Municipal, a qual, relativamente a iniciativas locais de interesse, sem dúvida, mas menos prioritárias e comunitárias, não se tem inibido de as subsidiar.»

3 — Dois dias depois do «Litoral» ter publicado as minhas considerações acerca da auto-escada, li no «Jornal de Notícias» que, ponderadas as razões do pedido de auxílio apresentado à Câmara Municipal pelos «Bombeiros Velhos», e dado o fim a que o mesmo se destina, a Câmara havia deliberado, por unanimidade, conceder a importância de 600 contos, sendo esse subsídio já englobado no orçamento suplementar que vai ser elaborado.

4 — Permitam, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, que vos diga o seguinte:

Quando, no artigo que saiu no «Litoral» de 21 de Abril último, eu escrevi que o contributo oficial mais substancial e destacado deveria partir da Câmara Municipal, não estava nas minhas intenções, podem crer, «lançar a escada» no sentido de a edilidade suportar integralmente o custo da tão necessária auto-escada (2 800 contos). Não. Mas, também com a minha habitual franqueza, vos digo que no meu pensamento bailava a convicção de que o subsídio camarário não andaria longe dos 50% desse custo. Convicção errada.

A Câmara dá 600 contos, verba jeitosa, sim, mas, enfim... Paciência.

5 — Assim sendo, resta-me fazer um apelo com o qual, julgo, a população citadina não deixará de comungar. A população e os próprios Bombeiros.

Apelo que se resume muito simplesmente no desejo de que o assunto seja revisto e que, se não puder ser antes, o subsídio seja ampliado e considerado (se tal for possível legalmente) no orçamento ordinário para 1979.

Provavelmente (quem sabe?) até pode acontecer que este apelo já esteja nas intenções e nos planos do Presidente da Câmara e dos Vereadores.

Se assim for, tanto melhor.

Com isso só lucra toda a população que tem direito a viver em segurança, seja qual for o tipo de prédio que habite. Não é assim, Senhor Presidente e Senhores Vereadores?

*Nota do autor* — Já depois de redigido este apontamento, tive conhecimento de que, ao fim da tarde do passado sábado, deu entrada no quartel dos «Bombeiros Velhos» a nova auto-escada, a qual está pronta a entrar ao serviço.

Um voto formulo: que a mesma apodreça na parada do quartel por jamais ter sido necessário recorrer aos seus préstimos.

Seria excelente que tal viesse a acontecer.

*LÚCIO LEMOS*

# Na Cidade: JUVENIL JORNADA DE PENTECOSTES/78

Continuação da 1.ª página

cidade, numa impressionante manifestação de alegria, confraternizaram, no Seminário de Santa Joana Princesa, pondo em partilha os farnéis que cada um levou, seguindo-se uma sessão recreativa, tudo num ambiente de entusiástica jovialidade.

Em fotocopiados, que foram largamente distribuídos, os jovens afirmaram, além do mais:

*Queremos ser coerentes com a nossa Fé e ela nos obriga a denunciar o Mal.*

Denunciamos *a condição de analfabetismo em que vive o povo pobre dos campos e das fábricas e a falta de medidas por parte dos responsáveis para pôr termo a tal situação;*

Denunciamos *a irresponsabilidade de certos professores que sendo injustos se aproveitam das aulas para impôr as suas concepções de vida;*

Denunciamos *a situação de exploração que vivem os trabalhadores que recebem salários mínimos que não chegam para sustentar as famílias e as fazem viver na miséria;*

Denunciamos *a situação de exploração entre os trabalhadores quando aqueles que querem ascender a posições sociais superiores de qualquer maneira se servem dos seus colegas e usam chantagem ou os obrigam a trabalhar para eles;*

Denunciamos *a desigualdade de assistência médica e hospitalar entre ricos e pobres;*

Denunciamos *a falta de sensibilidade das pessoas para os problemas da existência do homem e o individualismo mesquinho em que cada um se fecha;*

Denunciamos *aqueles que se dizem cristãos e que todavia só praticam a injustiça e a opressão, e continuam a ser surdos à Palavra que se ouve na prática dominical que pensam ser a única garantia de ser cristão;*

Denunciamos *o «cristianismo rotineiro e tradicionalista» desenraizado da Palavra de Jesus Cristo e da vida dos homens;*

Denunciamos *o aumento da criminalidade devido à situação de miséria e de falta de formação cultural nas diversas camadas sociais.*

# 16 DE MAIO

Continuação da 1.ª página

ano de 1978: a Ideia-mãe que revestiu de dignidade os supliciados permite, hoje, porque a Liberdade nos alumia a todos, ver à nossa volta, na homenagem, muitos dos que antes não ousavam fazê-lo.

Sejam benvindos ao nosso lado. Prestem connosco o preito aos que por nós tombaram. Sintam, por fim, que agora podeis ser o que fordes.

Mas as rosas da vossa cor que desfolhardes na campa dos Mártires da nossa e vossa Liberdade, olhai-as como censura e castigo ao que fizestes ou deixastes de fazer para que essa Liberdade não fosse o que hoje é: a de todos nós!

COSTA E MELO

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

| | |
|---|---|
| Sexta . . . . . | CENTRAL |
| Sábado . . . . | MODERNA |
| Domingo . . . . | ALA |
| Segunda . . . . | AVEIRENSE |
| Terça . . . . . | AVENIDA |
| Quarta . . . . | SAÚDE |
| Quinta . . . . | OUDINOT |

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### ROTARY CLUBE

«A droga também nos diz respeito» e «A Aldeia de Crianças do SOS — Norte» foram assuntos larga e proficientemente desenvolvidos em reunião do Rotary Clube de Aveiro.

Quanto a este último tema, distribuiram-se pelos companheiros presentes, exemplares escritos, com o fim de recolher donativos para ajudar a construção de uma casa na referida Aldeia.

Na mesma reunião, aliás com toda a justiça, foi exaltado o mérito do Coral Vera-Cruz, que, além do mais, recentemente alcançou, em Setúbal, um êxito assinalável.

### BASE AÉREA DE S. JACINTO

Criada, há cerca de seis decénios — como centro de aviação naval francesa, nos finais da Primeira Grande Guerra —, a Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, tinha como específica missão, ultimamente, a instruir pilotos em aviões «Haward» e «Chipmunk».

Em obediência a um novo plano orgânico da Aeronáutica Militar, passará agora por uma reconversão, destinando-se as instalações daquela Unidade a serem ocupadas pelo denominado Aeródromo Militar n.º 32 e pelo Batalhão Operacional de Tropas Paraquedistas 02, este, de resto, já ali alojado, desde há tempos, com vasto contingente.

### Núcleo de Base de Aveiro da UEDS

O Núcleo de Base de Aveiro da União de Esquerda para a Democracia Socialista (UEDS), com intervenção de elementos do Conselho Directivo Nacional, levará a efeito, em 26 do corrente, pelas 21.30 horas, no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro, uma debate público.

Estarão presentes Rui Sampaio (Presidente da UEDS), o Deputado Vital Rodrigues, o Sindicalista Ferreira Guedes. Falará também um elemento do Núcleo de Base de Aveiro.

Principal temática: «Há que explicar a crise, organizar a resistência e preparar a alternativa».

### CORRIGENDA

● CAPELA DO SENHOR DAS BARROCAS

Na última edição deste jornal, noticiámos que reabrira, há pouco, ao culto a histórica e famosa capela do Senhor das Barrocas.

A verdade é que, naquele magnífico templo, desde há cerca de três décadas, se têm efectuado cerimónias religiosas, sendo, assim, que, desde então, se manteve sempre aberto ao culto.

O erro na informação que foi dada ao noticiarista, resultou de uma confusão. o que, ali, agora, se reiniciou foram as devoções de Maio, que, durante alguns anos, se não realizaram.

● UMA «GRALHA»

Também no último número do «Litoral» o título do substancioso artigo de Eduardo Cerqueira saiu errado: onde se escreveu SOLDADO DO 16 DE MAIO QUE MORREU CORONEL *UM SÉCULO DEPOIS,* deveria ter-se dito *MEIO SÉCULO DEPOIS.*

Aliás, o contexto ressalva a «gralha».

### PASSAGEM DESNIVELADA DE ESGUEIRA

Provavelmente no próximo Verão, serão iniciados os trabalhos destinados à passagem subterrânea inferior à actual via férrea que, em Esgueira, tantos transtornos tem causado, com as constantes paralizações, ali, do trânsito automóvel.

O anúncio foi feito pelo Presidente da Câmara, Dr. José Girão Pereira, na última reunião da Assembleia Municipal.

### Em Aveiro: AGENTES ESPANHÓIS DE VIAGENS

Nos dias 25 e 26 do corrente, estarão em Aveiro agentes espanhóis de viagens.

A recepção está a cargo da Comissão Municipal de Turismo.

Aos visitantes, além do mais, será facultada uma viagem na Ria.

Trata-se de fomentar um desejável intercâmbio turístico entre os dois países peninsulares.

### CONCURSO DE MONTRAS

Incluído no «Alavário Fotográfico» que, uma vez mais, a Secção de Fotografia e Cinema de Amadores do Clube dos Galitos levará a efeito em Junho próximo, realizar-se-á um Concurso de Montras.

Foi a Associação Comercial de Aveiro que se dirigiu aos associados, e ao comércio em geral da cidade, solicitando-lhes a melhor participação na iniciativa.

As inscrições, gratuitas, podem ser feitas na secretaria da Associação Comercial, onde será fornecido o regulamento do Concurso, a partir de amanhã, 20.

### PROCISSÃO DE SANTA JOANA

Revestiu-se da maior imponência a procissão — pela primeira vez nocturna — de Santa Joana Princesa, que, em 12 do corrente, percorreu as principais ruas da cidade.

Ao longo do percurso, enorme multidão assistiu, respeitosamente, à passagem do impressionante préstito, a que presidiu, por doença do Prelado titular, o Bispo-Auxiliar da Diocese, sr. D. António dos Santos.

### Retoma de funções na DELEGAÇÃO DE AVEIRO DA J. N. P. P.

No dia 2 do corrente, retomou as funções de técnico, na Delegação de Aveiro da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o sr. Dr. António Fernando Rendeiro Marques, por haver sido julgado improcedente o processo político contra ele movido.

### Uma Delegação Sindical EM AVEIRO

No dia 15, começou a funcionar numa das salas da sede da União dos Sindicatos de Aveiro, uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas e Resineiros do Distrito de Coimbra.

### MOVIMENTO PORTUÁRIO

● Com carregamentos de sal destinados a indústrias de higienização, acostaram ao nosso porto, provindos do sul da Espanha os cargueiros espanhóis «Afonso IV» e «Laroucina».

● O navio finlandês «Basto» entrou no porto de Aveiro com um carregamento de peixe congelado, proveniente de arrastões portugueses que pescam em mares da África do Sul.

### O FERIADO MUNICIPAL

A nível municipal, e conforme o programado, foram levadas a efeito as comemorações do «16 de Maio»: deposição de flores no obelisco memorativo da Praça do Dr. Joaquim de Melo Freitas e na campa do Conselheiro Queirós, no Cemitério do Outeirinho. Estas cerimónias foram presididas pelo hasteamento das bandeiras, Nacional e Municipal, no edifício dos Paços do Concelho, estando presentes deputações dos Bombeiros da cidade e a «Fanfarra de Castela» (S. Bernardo). Nestes actos tomaram parte o Dr. Costa e Melo, Chefe do Distrito, o Presidente e a Vice-Presidente do Município, respectivamente Dr. José Girão Pereira e prof.ª Eneida Cristo Cerqueira, e, ainda o Dr. José da Cruz Neto, Presidente da Comissão Municipal de Turismo.

Para além dos actos oficiais, cumpriram-se os números do programa aqui oportunamente referidos, sendo que a Secção de Aveiro do Partido Socialista também tomou sobre si o louvável encargo de assinalar a efeméride liberal: de manhã, com deposição de flores no monumento do Cemitério central, após concentração à entrada do mesmo; à noite, e na sede do Partido, houve palestra e leitura de textos, tudo alusivo à memorável data.

Sobre as realizações já levadas a efeito — integrantes de um vasto programa que se dilatará até ao fim do ano, como já aqui tivemos oportunidade de referir —, daremos, no próximo número, mais pormenorizada nota, com as considerações que julgarmos pertinentes.

### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

Para substituir o Dr. Vítor Cepeda Mangerão, que se demitiu de Vogal do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, foi nomeado o Eng.º Francisco Soares Pinheiro, Vereador responsável pelos pelouros municipais de Trânsito e Actividades Agrícolas.

### cartões de visita

**Doentes**

● Adoeceu o venerando Bispo da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, que esteve uns dias de cama, sendo que, felizmente, se encontra quase restabelecido dos seus males.

● Também acamou o distinto aveirógrafo e nosso dedicado colaborador Eduardo Cerqueira, agora já aliviado dos seus padecimentos.

*Aos dois ilustres enfermos, os votos do Litoral por um rápido e completo restabelecimento.*

### ELVIRA DE SOUSA MARQUES

**Agradecimento**

**A família de Elvira de Sousa Marques, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que de qualquer forma se associaram à sua dor, acompanhando-a à última morada, assim como a quantos lhe tributaram ajuda e carinho durante a sua longa doença, pedindo desculpa de qualquer falta que involuntariamente tenham cometido.**

**Aveiro, 17/5/78**

### CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

**— Teatro Aveirense**

*Sexta-feira, 19 — às 21.30 horas* — A PELE DE UM MALANDRO — Maiores de 17 anos.

*Sábado, 20 — às 15.30 e 21.30 horas; e Domingo, 21 — às 15.30 e 21.30 horas* — O MÉDICO DA CAIXA — Não aconselhável a menores de 13 anos.

**— Cine-Teatro Avenida**

*Sexta-feira, 19 — às 21.30 horas* — RAPARIGAS PRECOCES — Não aconselhável a menores de 18 anos.

*Sábado, 20 — às 15.30 e 21.30 horas; Domingo, 21 — às 15 e 21.30 horas; e Segunda-feira, 22 — às 21.30 horas* — CASSANDRA CROSSING — Não aconselhável a menores de 18 anos.

### Totobolando

**PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 39 DO «TOTOBOLA»**

28 de Maio de 1978

| | |
|---|---|
| 1 — Setúbal - Braga | X |
| 2 — Estoril - Académico | 1 |
| 3 — Porto - Benfica | 2 |
| 4 — Feirense - Portimonense | 2 |
| 5 — Riopele - Espinho | 1 |
| 6 — Sporting - Boavista | 1 |
| 7 — Belenenses - Varzim | 1 |
| 8 — Guimarães - Marítimo | 1 |
| 9 — Vila Real - A. Lordelo | 2 |
| 10 — Águeda - Ac. Viseu | X |
| 11 — Sesimbra - Barreirense | X |
| 12 — Amora - Juventude | 2 |
| 13 — Almada - Montijo | 2 |

**PROGNÓSTICOS DO CONCURSO EXTRA DO «TOTOBOLA»**

1 a 11 de Junho de 1978

| | |
|---|---|
| 1 — Alemanha Fed. - Polónia | 1 |
| 2 — Hungria - Argentina | 2 |
| 3 — França - Itália | 2 |
| 4 — Espanha - Austria | 1 |
| 5 — Perú - Escócia | 2 |
| 6 — Argentina - França | 1 |
| 7 — Itália - Hungria | 1 |
| 8 — Austria - Suécia | X |
| 9 — Brasil - Espanha | 1 |
| 10 — Itália - Argentina | 2 |
| 11 — França - Hungria | 1 |
| 12 — Suécia - Espanha | 2 |
| 13 — Escócia - Holanda | 2 |

### SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

**AVISO**

Por motivo de trabalhos urgentes e inadiáveis na subestação e linhas de A.T. destes Serviços Municipalizados, será interrompido o fornecimento de energia no próximo sábado, dia 20 do corrente, das 14 às 18 horas, a todos os lugares das freguesias de CACIA, ESGUEIRA, GLÓRIA, VERA-CRUZ, ARADAS, S. BERNARDO e ainda à zona norte de Eixo.

Dado que pode haver necessidade ou possibilidade de restabelecer o fornecimento antes das horas previstas, todas as instalações devem ser consideradas, para efeitos das precauções a tomar, como ESTANDO PERMANENTEMENTE EM CARGA.

Aveiro, 7 de Maio de 1978,

O ENGENHEIRO DIRECTOR-DELEGADO,

a) *António Máximo Gaioso Henriques*

# FUTEBOL

**Classificação actual**

Famalicão, 43 pontos. Aliados, 30. Fafe, 30. Rio Ave, 27. Penafiel, 27. Chaves, 27. Vianense, 26. Leixões, 26. LAMAS, 25. Paços de Ferreira, 25. PAÇOS DE BRANDÃO, 24. LUSITANIA, 23. Régua, 22. Gil Vicente, 22. SANJOANENSE, 21. Vila Real, 18.

**Próxima jornada (sábado e domingo)**

PAÇOS DE BRANDÃO - Fafe
Rio Ave - Vianense
Famalicão - Paços de Ferreira
SANJOANENSE - LUSITANIA
Aliados - Leixões
LAMAS - Vila Real
Gil Vicente - Chaves
Régua - Penafiel

## ZONA CENTRO

**Resultados da 26.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Peniche - Covilhã | 0-0 |
| U. Santarém - BEIRA-MAR | 0-0 |
| U. Tomar - U. Leiria | 4-3 |
| Mangualde - Estrela | 1-0 |
| Portalegrense - Ac.º Viseu | 0-0 |
| Marrazes - Sintrense | 1-1 |
| RECREIO - Marinhense | 1-0 |
| U. Coimbra - Cartaxo | 4-0 |

**Classificação geral**

| | J | V | E | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| BEIRA-MAR | 26 | 17 | 7 | 2 | 44-13 | 41 |
| Ac.º Viseu | 25 | 13 | 8 | 4 | 46-22 | 34 |
| Portalegrense | 26 | 11 | 9 | 6 | 34-21 | 31 |
| U. Tomar | 26 | 11 | 9 | 6 | 26-18 | 31 |
| Estrela | 26 | 12 | 5 | 9 | 38-28 | 29 |
| Marinhense | 26 | 10 | 8 | 8 | 31-29 | 28 |
| Peniche | 26 | 8 | 11 | 7 | 31-29 | 27 |
| U. Santarém | 26 | 8 | 10 | 8 | 26-22 | 26 |
| U. Leiria | 25 | 9 | 7 | 9 | 30-36 | 25 |
| Mangualde | 26 | 8 | 9 | 9 | 21-32 | 25 |
| RECREIO | 26 | 7 | 10 | 9 | 23-23 | 24 |
| U. Coimbra | 26 | 7 | 10 | 9 | 23-25 | 24 |
| Covilhã | 26 | 10 | 4 | 12 | 24-33 | 24 |
| Marrazes | 26 | 5 | 9 | 12 | 22-38 | 19 |
| Sintrense | 26 | 4 | 5 | 17 | 20-42 | 13 |
| Cartaxo | 26 | 5 | 3 | 18 | 18-45 | 13 |

**Próxima jornada (sábado e domingo)**

Cartaxo - Peniche
Covilhã - U. Santarém
BEIRA-MAR - U. Tomar
U. Leiria - Mangualde
Estrela - Portalegrense
Ac.º Viseu - Marrazes
Sintrense - RECREIO
Marinhense - U. Coimbra

## III DIVISÃO

### SÉRIE B

**Resultados da 26.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Amarante - Sampedrense | 6-0 |
| CUCUJÃES - VALECAMBRENSE | 3-1 |
| BUSTELO - Paredes | 1-3 |
| Vilanovense - Salgueiros | 1-4 |
| Infesta - Avintes | 1-0 |
| Freamunde - OLIVEIRENSE | 1-1 |
| Lamego - Perosinho | 0-2 |
| Leverense - ARRIFANENSE | 1-0 |

**Classificação actual**

Salgueiros, 43 pontos. Paredes, 40. OLIVEIRENSE, 37. Amarante, 29. Avintes, 28. Leverense, 28. Infesta, 27. VALECAMBRENSE, 24. Freamunde, 23. Vilanovense, 22. BUSTELO, 22. CUCUJÃES, 19. Perosinho, 19. ARRIFANENSE, 18. Sampedrense, 8.

**Próxima jornada (sábado e domingo)**

ARRIFANENSE - Amarante, Sampedrense - CUCUJÃES, VALECAMBRENSE - BUSTELO, Paredes - Vilanovense, Salgueiros - Infesta, Avintes - Freamunde, OLIVEIRENSE - Lamego e Perosinho - Leverense.

### SÉRIE C

**Resultados da 26.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| Ançã - Tocha | 3-0 |
| Febres - OLIVEIRA DO BAIRRO | 0-4 |
| Tondela - Gonçalense | 7-1 |
| Viseu Benfica - ALBA | 0-0 |
| Gouveia - Naval | 2-0 |
| Guarda - Molelos | 1-0 |
| ANADIA - Marialvas | 3-2 |
| Covilhã Benfica - Carapinheirense | 1-2 |

**Classificação actual**

OLIVEIRA DO BAIRRO, 42 pontos, ALBA, 36. Gouveia, 34. Tondela, 32. Naval, 29. Viseu Benfica, 29. Guarda, 27. Ançã, 27. ANADIA, 26. Febres, 23. Tocha, 23. Marialvas, 22. Molelos, 21. Carapinheirense, 19. Covilhã Benfica, 13. Gonçalense, 13.

**Próxima jornada (sábado e domingo)**

Carapinheirense - Ançã, Tocha - Febres, OLIVEIRA DO BAIRRO - Tondela, Gonçalense - Viseu Benfica, ALBA - Gouveia, Naval - Guarda, Molelos - ANADIA e Marialvas - Covilhã Benfica.

## U. Santarém — Beira-Mar

O «nulo» final é desfecho aceitável, ajustando-se o empate ao que as duas turmas produziram e às oportunidades que ambas tiveram a seu favor.

Na mira de não perder e procurando explorar o contra-ataque, o Beira-Mar actuou sobre a defesa — dando, assim, certas chances aos scalabitanos, que se viram mais no ataque, mas sem resultados concretos. E será de referir, até, que os melhores ensejos para fazer movimentar o marcador pertenceram aos aveirenses, em lances não concretizados por Abel, Germano e Sousa (que teve um remate em que a bola embateu num poste...).

Em suma, um jogo agradável, correcto — com resultado que não desagradou aos dois contendores —, sendo positivo o trabalho do árbitro.

tando, portanto, os corredores das equipas do Águias-Clock, Benfica, Bombarralense, F. C. do Porto, Lousa e S. Jorge.

A prova foi bem disputada e veio a decidir-se em emocionante «sprint», ficando a classificação assim ordenada:

1.º — Wilson Sá (Dramático de Rio Tinto), 2 h 0 m 17 s. 2.º — Belmiro Silva (Coimbrões), m. t. 3.º — Manuel Durão (Sangalhos), 2 h. 2 m. 29 s. 4.º — José Luís Pacheco (Dramático de Rio Tinto), m. t. 5.º — António Oliveira (Braga), 2 h. 3 m. 44 s. 6.º — Manuel Silva (Sangalhos), m. t. 7.º — João Sampaio (Coelima), m. t. 8.º — Manuel Carvalho (Coimbrões), m. t. 9.º — Luís Gregório (Sangalhos), m.t.

Belmiro Silva (Coimbrões) ganhou o prémio do maior número de voltas — 27 — do circuito, que, como oportunamente referimos, era composto por cinquenta voltas, num total de 75 kms.

# Basquetebol

(Após dois prolongamentos — dado que havia empates a 87 e a 89 pontos ao fim dos períodos anteriores).

**Tabela final**

| | J | V | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|
| Sport | 10 | 7 | 3 | 786-679 | 17 |
| Acavdémico | 10 | 7 | 3 | 797-784 | 17 |
| GALITOS | 10 | 6 | 4 | 703-685 | 16 |
| Vasco da Gama | 10 | 5 | 5 | 687-687 | 15 |
| Salesianos | 10 | 4 | 6 | 692-763 | 14 |
| Naval | 10 | 1 | 9 | 720-787 | 11 |

### GRUPO NORTE — B

**Resultados da 10.ª jornada**

| Jogo | Resultado |
|---|---|
| ILLIABUM - Guifões | 86-39 |
| Vilanovense - Académica | 80-87 |

**Classificação final**

1.º — Académica, 14 pontos. 2.º — ILLIABUM, 12. 3.º — Guifões, 12. 4.º — Vilanovense, 11. 5.º — C. P. Matosinhos, 10.

•

No passado fim-de-semana, ficaram solucionadas as principais provas do basquetebol português: na I Divisão, o Sporting recuperou o título, após emocionante mano-a-mano com o Ginásio Figueirense (campeão destronado) — tendo averbado dois inêxitos, na «poule» final (exac-

Continuação da última página

tamente diante do Ginásio, em Lisboa, na primeira volta, e frente ao SANGALHOS — de novo terceiro classificado, como na época anterior —, na ronda final); e foram despromovidas as turmas do Queluz e do Olivais, as menos pontuadas na «poule» que determinou a classificação (do 7.º ao 12.º lugares) da competição principal — em que a ordem final foi a seguinte: 7.º — Porto, 19 pontos. 8.º — Algés, 18. 9.º — Atlético, 16. 10.º — Cdup, 14. 11.º — Olivais, 12. 12.º — Queluz, 11.

Na II Divisão — Zona Norte, o Sport Conimbricense acabou como vencedor — assegurando a presença na final da prova, em que defrontará o Lisboa e Oriental, campeão da Zona Sul, e garantindo o regresso à I Divisão (em que, na próxima temporada, os orientalistas serão caloiros). Quanto à turma a despromover, e conforme já noticiámos, o F. C. de Gaia baixará à III Divisão, por ter sido eliminado.

As turmas aveirenses tiveram sorte diversa: enquanto o ILLIABUM conseguiu o seu objectivo, garantindo a permanência na II Divisão, o GALITOS não atingiu meta ambicionada — o regresso à I Divisão. Os alvi-rubros, na decisiva «poule» final, ficaram a um escasso ponto do vencedor da Zona Norte — em consequência de terem sido grandemente prejudicados em dois dos desafios jogados fora de casa (em Coimbra, com o Sport, e no Porto, com o Salesianos).

# Xadrez de Notícias

apuraram-se os seguintes resultados:

**I DIVISÃO — 28.ª ronda** — Pinheirense, 1 - Paivense, 0. Ovarense, 2 - Avanca, 1. Esmoriz, 0 - S. Roque, 1. Nogueirense, 3 - Luso, 0. Pampilhosa, 3 - Cesarense, 1. Fiães, 0 - Cortegaça, 2. Estarreja, 1 - Valonguense, 1. Arouca, 2 - S. João de Ver, 2.

**II DIVISÃO — 4.ª ronda (fase final)** — Mealhada, 2 - Milheiroense, 3. Fajões, 1 - Fermentelos, 0. Poutena, 1 - Macinhatense, 0.

▩ Em organização de «Os Cravas» do Beira-Mar, vai ter início, no próximo dia 29 de Maio, mais um Torneio de Futebol de Salão — em que participam sessenta e três equipas, que, na fase inicial, ficaram agrupadas em nove séries, cada qual com sete concorrentes.

# OS FALSOS CAVALOS DE BATALHA

deste com o valor potencial e/ou absoluto do Andebol praticado nos respectivos distritos.

*d)* Esquece o Sr. Eng.º Manuel Bóia o notável trabalho desenvolvido na Selecção Distrital de Iniciados de Andebol (constituída por elementos do S. Bernardo, Válega, Beira-Mar, A. A. Águeda e Sanjoanense) e os magníficos resultados (desportivos, pedagógicos e sociais) da sua participação no I Encontro Nacional de Iniciados, realizado em Coimbra. Talvez porque os órgãos de comunicação social dão outra ênfase ao futebol...

e) Esquece ainda o Sr. Eng.º Manuel Bóia o facto da Associação de Desportos de Aveiro ter dois Clubes seus filiados (caso único, para além dos de Lisboa e Porto) a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (o que é bastante raro no panorama distrital das outras modalidades com quadros competitivos idênticos), com jogadores neles nascidos e criados, tendo um desses clubes sido até, na época passada, 3.º classificado do Nacional. E esta época só não está outra vez presente na fase final por motivos sobejamentos conhecidos...

*f)* Esquece o Sr. Eng.º Manuel Bóia o facto da Associação Académica de Águeda, nóvel colectividade, cujo aparecimento, para além de uma série de boas vontades locais que se congregam, é já fruto de todo o trabalho de expansão de Andebol feito à escala distrital (acções conjuntas da Associação e Delegação da Direcção-Geral de Desportos) se encontra apurada para a fase final do Campeonato Nacional de Juvenis — e na fase anterior deste mesmo Campeonato a nossa *catástrofe* foi a seguinte: dos quatro jogos que as nossas duas equipas, Águeda e Beira-Mar, disputaram com as formações de Vila Real, ganhámos três e perdemos um — este em circunstâncias onde imperou a violência e a coacção sobre os árbitros.

*g)* Esquece também o Sr. Eng.º Manuel Bóia o notável incremento e difusão da actividade andebolística distrital na presente época, em que se movimentaram cerca de 500 atletas, de 10 clubes (S. Bernardo, Beira-Mar, Aprocred, Oleiros, Sanjoanenses, Válega, Monte - Murtosa, Cucujães, Águeda e Amoníaco), realizando-se pela primeira vez torneios associativos, nas categorias de iniciados e femininos, para além dos de seniores, juniores e juvenis.

Os esclarecimentos, as comparações e as respectivas conclusões poder-se-iam estender, mas parece-nos, de momento, desnecessário.

É fundamental que cada um de nós, no exercício do direito de crítica, que a cidadania de homens livres nos outorga, saiba destrinçar o acessório do essencial, de forma a que não precise de agitar falsos cavalos de batalha...

# Torneio dos Mártires da Liberdade

**PORTO — a inglesa Deborah Lord (F. C. Porto), absoluto dos 200 metros-estilos.**

Os resultados técnicos foram os seguintes:

**400 metros livres**

MASCULINOS

1.º — Jorge Migueis (Académica), 4.29.00. 2.º — Paulo Heitor (Benfica), 4.32.40. 3.º — Paulo Ramos (Fluvial), 4.35.50. 4.º — Rogério Silva (Porto), 4.38.60. 5.º — Jorge Mota (C.A.C.), 5.10.00. 6.º — António Gama (A.C.M.), 5.11.50 — «record» de infantis de Coimbra. 7.º — Rui Maia (Leixões), 5.17.80. 8.º — Fernando Leite (Sporting de Aveiro), 5.29.50. 9.º — Eugénio Silva (Galitos), 5.34.40. 10.º — Jorge Quinteiro (Ginásio Figueirense), 6.25.50.

FEMININOS

1.ª — Cláudia Osório (Porto), 4.45.60. 2.ª — Maria da Luz Mendes (C.A.C.), 5.06.80. 3.ª — Isabel Martins (Fluvial), 5.09.60. 4.ª — Ana Cristina Yokochi (Benfica), 5.15.10. 5.ª — Luísa Rocha (A.C.M.), 5.47.10. 6.ª — Margarida Sousa (Sporting de Aveiro), 5.58.10 — «record» de juvenis e absoluto de Aveiro. 7.ª — Sofia Moura (Académica), 6.35.20. 8.ª — Clementina Rodrigues (Ginásio Figueirense), 6.44.20.

**200 metros estilos**

MASCULINOS

1.º — Rui Abreu (C.A.C.), 2.19.80. 2.º — Eduardo Lencastre (Porto), 2.26.10. 3.º — Carlos Heitor (Benfica), 2.29.40. 4.º — Fausto Pinto (Académica), 2.34.50. 5.º — José Carlos Freitas (Fluvial), 2.36.00. 6.º — Ramiro Terrível (Sporting de Aveiro), 2.48.60. 7.º — Álvaro Melo (A. C.M.), 2.55.80. 8.º — Francisco Gamelas (Galitos), 3.03.50.

FEMININOS

1.ª — Deborah Lord (Porto), 2.32.90 — «record» absoluto da A. N. Porto. 2.ª — Liliana Santos (Benfica), 2.34.50 — «record» nacional de juniores e absoluto. 3.ª — Teresa Faria (C.A.C.), 2.43.20. 4.ª — Eulália Silva (Fluvial), 2.54.00. 5.ª — Maria Antónia Morais (A.C.M.), 2.57.30. 6.ª — Paula Borges (Sporting de Aveiro), 3.07.60. 7.ª — Paula Cristina (Leixões), 3.09.00. 8.ª — Ana Machado (Galitos), 3.11.50. 9.ª — Cristina Pontes (Académica), 3.24.80. 10.ª — Isabel Santos (Ginásio Figueirense), 3.41.50.

**100 metros bruços**

MASCULINOS

1.º — António Mourão (Benfica), 1.14.60. 2.º — Nuno Lobo (Porto), 1.15.30. 3.º — José Guimarães (Académica), 1.19.70. 4.º — Jorge Torres (C.A.C.), 1.20.30. 5.º — Pedro Tiago (A.C.M.), 1.20.90. 6.º — João Pelaio (Sporting de Aveiro) — «record» de juvenis de Aveiro. 7.º — Pedro Mariani (Fluvial), 1.22.00. 8.º — Francisco Gamelas (Galitos), 1.25.10. 9.º — Francisco Oliveira (Ginásio Figueirense), 1.29.30. 10.º — Joaquim Cidade (Leixões), 1.45.80.

FEMININOS

1.ª Isabel Aguiar (Fluvial), 1.22.40 — «record» nacional de juniores. 2.ª — Júlia Sobral (C.A.C.), 1.23.40. 3.ª — Teresa Andrade (Porto), 1.24.10. 4.ª — Paula Lamego (Benfica), 1.26.50. 5.ª — Maria João Tinoco (Sporting de Aveiro), 1.31.10 — «record» de juniores de Aveiro. 6.º — Gabriela Tiago (A.C.M.), 1.32.00. 7.ª — Margarida Urbano (Académica), 1.34.00. 8.ª — Ana Machado (Galitos), 1.35.20. 9.ª — Maria do Rosário Barbosa (Leixões), 1.41.50. 10.ª — Graça Curto (Ginásio Figueirense), 1.52.40.

**100 metros mariposa**

MASCULINOS

1.º — Luís Castro (Benfica), 1.04.20. 2.º — Jorge Miguéis (Académica), 1.05.20. 3.º — Vasco de Sousa (Porto), 1.05.30. 4.º — Luís Lobo (C.A.C.), 1.08.40. 5.º — João Freitas (Fluvial), 1.08.80. 6.º — Pedro Tiago (A.C.M.), 1.09.10. 7.º — Mário Maia (Leixões), 1.14.60. 8.º — Rino Pires (Sporting de Aveiro), 1.19.50. 9.º — João Noivo (Ginásio Figueirense), 1.23.00.

FEMININOS

1.ª — Paula Santana (Fluvial) — «record» nacional de juniores e absoluto. 2.ª — Cristina Oliveira (Porto), 1.14.00. 3.ª — Adelaide Melo (C.A.C.), 1.15.70. 4.ª — Ana Ferreira (Benfica), 1.17.60. 5.ª — Manuela Galante (Leixões), 1.29.00. 6.ª — Margarida Urbano (Académica), 1.30.50. 7.ª — Isabel Tiago (A.C.M.), 1.31.80. 8.ª — Emília Peres (Sporting de Aveiro), 1.34.60. 9.ª — Clementina Rodrigues (Ginásio Figueirense), 1.39.80.

**100 metros costas**

MASCULINOS

1.º — Graig Lord (Porto), 1.07.50. 2.º — João Martins (Benfica), 1.08.00. 3.º — Francisco Santos (C. A. C.), 1.11.50. 4.º — Fausto Ângelo (Académica), 1.12.60. 5.º — António Baltar Leite (Fluvial), 1.13.20. 6.º — Paulo Pintassilgo (Sporting de Aveiro), 1.13.50. 7.º — Rui Maia (Leixões), 1.19.20. 8.º — António Gama (A.C.M.), 1.23.60. 9.º — António Pais (Galitos), 1.26.60. 10.º — António Santos (Ginásio Figueirense), 1.38.80.

FEMININOS

1.ª — Teresa Figueiras (Porto), 1.11.70. 2.ª — Lourdes Gil (Benfica), 1.16.40. 3.ª — Maria Pedro Quintas (Fluvial), 1.16.60. 4.ª — Margarida Mendes Silva (C.A.C.), 1.17.30. 5.ª — Maria José Santos (A.C.M.), 1.24.50. 6.ª — Margarida Sousa (Sporting de Aveiro) — «record» de juvenis de Aveiro. 7.ª — Paula Cristina Penhor (Leixões), 1.30.60. 8.ª — Susana Moura (Académica), 1.43.60. 9.ª — Cristina Ferreira (Galitos), 1.32.40. 10.ª — Margarida Costa (Ginásio Figueirense), 1.58.20.

**100 metros livres**

MASCULINOS

1.º — Rui Abreu (C.A.C.), 54.80. 2.º — Luís Castro (Benfica), 58.30. 3.º — António Fanqueiro (Porto), 59.00. 4.º — Pedro Silva (Sporting de Aveiro), 1.02.80. 5.º — Mário Maia (Leixões), 1.04.00. 6.º — Paulo Torres (Fluvial), 1.04.40. 7.º — José Guimarães (Académica), 1.06.00. 8.º — Eugénio Silva (Galitos), 1.09.00. 9.º — Álvaro Melo (A.C.M.), 1.11.60. 10.º — Sertório Nunes (Ginásio Figueirense), 1.33.60.

FEMININOS

1.ª — Deborah Lord (Porto), 1.01.60. 2.ª — Liliana Santos (Benfica), 1.05.30. 3.ª — Eugénia Cunha (C. A.C.), 1.06.30. 4.ª — Maria João Quintas (Fluvial), 1.07.30. 5.ª — Maria Antónia Morais (A.C.M.), 1.11.60. 6.ª — Manuela Galante (Leixões), 1.18.10. 7.ª — Maria Manuela Barbosa (Sporting de Aveiro), 1.18.40. 8.ª — Susana Moura (Académica), 1.21.00. 9.ª — Isabel Santos (Ginásio Figueirense), 1.30.10. 10.ª — Cristina Ferreira (Galitos), 1.43.90.

## RESTAURO NO HOTEL BEIRA RIA

Estão em curso obras de restauro e remodelação no antigo Hotel Beira Ria, na Costa Nova. O referido imóvel foi recentemente adquirido ao Eng.º José Pereira Zagalo, pelo armador bacalhoeiro Silva Vieira, que pensa pô-lo a funcionar a partir do próximo Verão.

Com um investimento de perto de 1500 contos, aquele armador gafanhense, além de recuperar o salão de baile, o restaurante, o café e os quarenta quartos, projecta erguer no espaço do antigo cinema, nas traseiras do hotel, uma residencial com várias dezenas de apartamentos.

Faltando apenas a aprovação oficial, o projecto encontra-se já ultimado.

A residencial, com cinco pisos de altura, deverá estar pronta até 1980.

## HIPNOTISMO E VARIEDADES

No próximo dia 20, pelas 21.30 horas, Frei Vicente e o prof. Marcos do Vale apresentarão, no salão paroquial de Cacia, um espectáculo de variedades, com canções, ilusionismo e hipnotismo. No dia seguinte o espectáculo será repetido pelas 17 e pelas 21.30 horas, respectivamente em Frossos, no campo de jogos do Beira-Vouga, e no salão da Tuna Mourisquense, em Mourisca do Vouga.

## PONTE SOBRE O RIO ANTUÃ

Vai ser finalmente reconstruída a ponte sobre o rio Antuã, à entrada sul de Estarreja. O projecto foi já aprovado pelo Ministério das Obras Públicas, prevendo-se para breve o início das obras. No período de realização das mesmas, o trânsito não será interrompido, porquanto se projecta o alargamento do tabuleiro por fases, a iniciar pela parte nova.

**DAR SANGUE É UM DEVER**

**Ministério da Economia**

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E ENEGIA

**Direcção-Geral dos Combustíveis**

### E D I T A L

*Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis:*

Faço saber que LOUÇAS DA PINHEIRA, L.DA, pretende obter licença para ampliar a sua instalação de armazenagem de gases de petróleo liquefeitos, sita Rua da Pinheira, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, distrito de Aveiro, passando a capacidade total a ser de 24,48 m3.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a importação armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrâmes, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo, nesta Delegação, situada na Rua do Dr. Alfredo Magalhães, n.º 68-3.º Esq., no Porto.

Porto, 8 de Agosto de 1974.

O ENGENHEIRO-CHEFE DA DELEGAÇÃO,

a) *Artur Mesquita*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200

# CALFER - Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, s. a. r. l.

## Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal — Exercício de 1977

### RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Accionistas:

De harmonia com as leis comerciais e exigências estatutárias, vimos apresentar a V. Ex.as o nosso Relatório e as Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1977.

**Actividade Comercial** — Dentro do ramo a que nos dedicamos, o que nos apraz levar ao conhecimento de V. Ex.as, houve uma acentuada procura do produto e embora se fizesse sentir o condicionalismo nas importações, registamos um certo aumento nas vendas, mas quase somente produtos nacionais.

**Actividade Económica** — Tendo a comercialização fixado-se em produtos com margem bastante restrita, só o acentuado aumento de vendas nos possibilitou fechar o exercício com resultados positivos.

Assim, depois das amortizações legalmente aceites como custo do exercício, o resultado líquido é de 1.367.618$59, para o qual se propõe a seguinte distribuição:

| | |
|---|---|
| Para dividendo cativo de impostos | 700.000$00 |
| Para Reserva Legal | 300.000$00 |
| Para Reserva Livre | 367.618$59 |
| | 1.367.618$59 |

Porque findo o nosso mandato, são V. Ex.as chamados para em Assembleia Geral procederem à eleição dos elementos que devem constituir os corpos directivos para o triénio de 1978 - 1979 - 1980.

Ao terminarem as funções para o que fomos eleitos em 1974, desejamos deixar aqui bem expressos os nossos melhores agradecimentos ao Conselho Fiscal pela sempre pronta e Amiga colaboração que nos prestaram, e aos que nos sucederem, desde já, pôr à sua disposição todos os nossos préstimos e incondicionalmente.

Finalmente, a todos os empregados da empresa que nos ajudaram durante todo o ano numa luta constante, os nossos melhores agradecimentos.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1977.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

*Antero Fernandes Varanda* — Administ. Delegado
*António Alberto Alves* — Administrador
*Mário de Magalhães Amador* — Administrador

### BALANÇO ANALÍTICO

| ACTIVO | Activo Bruto | Provisões Amortizações, Reintegrações | Activo Líquido |
|---|---|---|---|
| **DISPONIBILIDADES** | | | |
| Caixa | 256.732$30 | | 256.732$30 |
| Depósitos à Ordem | 2.253.043$96 | | 2.253.043$96 |
| | 2.509.776$26 | | 2.509.776$26 |
| **CRÉDITOS A CURTO PRAZO** | | | |
| Clientes c/ gerais | 17.224.483$50 | 140.128$30 | 17.084.355$20 |
| Fornecedores c/c | 4.864.677$50 | | 4.864.677$50 |
| Accionistas c/ gerais | 400.000$00 | | 400.000$00 |
| Outros Devedores | 846.975$90 | | 846.975$90 |
| | 23.336.136$90 | 140.128$30 | 23.196.008$60 |
| **EXISTÊNCIAS** | | | |
| Mercadorias | 8.796.395$00 | | 8.796.395$00 |
| **IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS** | | | |
| Terrenos | 229.784$00 | | 229.784$00 |
| Ferramentas e Utensílios | 123.590$20 | 96.994$10 | 26.596$10 |
| Material de Carga e Transp. | 978.956$60 | 692.696$60 | 286.260$00 |
| Equipamento Administrativo | 166.220$90 | 130.089$60 | 36.131$30 |
| Taras e Vasilhame | 35.055$00 | 23.013$30 | 12.041$70 |
| Instalação Comercial | 118.876$60 | 71.295$50 | 47.581$10 |
| | 1.652.483$30 | 1.014.089$10 | 638.394$20 |
| **CONTAS DE ORDEM** | | | |
| Cauções Administrativas | 60.000$00 | | 60.000$00 |
| Dev. por Garantias Recebidas | 4.377.000$00 | | 4.377.000$00 |
| | 4.437.000$00 | | 4.437.000$00 |
| Total de Provisões | | 140.128$30 | |
| Total de Amort. e Reint. | | 1.014.089$10 | |
| **TOTAL DO ACTIVO** | 40.731.791$46 | 1.154.217$40 | 39.577.574$06 |

| PASSIVO | Passivo e Situação Líquida |
|---|---|
| **DÉBITOS A CURTO PRAZO** | |
| Clientes c/c | 235.785$70 |
| Fornecedores c/ gerais | 14.426.220$50 |
| Fornecedores, c/ letras a pagar | 606.950$70 |
| Empréstimos bancários | 7.800.000$00 |
| Sector Público Estatal | 1.189.386$80 |
| Accionistas c/ gerais | 323.058$00 |
| Outros Credores c/ gerais | 391.804$50 |
| Provisões para Riscos e Encargos | 1.019.330$40 |
| Total do Passivo | 25.992.536$60 |
| **SITUAÇÃO LÍQUIDA** | |
| **CAPITAL** | |
| Capital Social | 7.000.000$00 |
| | 7.000.000$00 |
| **RESERVAS** | |
| Reserva Legal | 400.418$87 |
| Reservas Livres | 380.000$00 |
| | 780.418$87 |
| **RESULTADOS LÍQUIDOS** | |
| Resultados correntes do exercício | 1.367.618$59 |
| | 1.367.618$59 |
| **CONTAS DE ORDEM** | |
| Credores por Títulos em Caução | 60.000$00 |
| Credores por Garantias | 4.377.000$00 |
| | 4.437.000$00 |
| Total da Situação Líquida | 9.148.037$46 |
| **Total do Passivo, Situação Líquida e c/ de Ordem** | 39.577.574$06 |

O TÉCNICO DE CONTAS,
**Fausto de Matos Melo Ferreira**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
**Antero Fernandes Varanda** — Administ. Delegado
**Mário de Magalhães Amador** — Administrador
**António Alberto Alves** — Administrador

O CONSELHO FISCAL,
**João dos Santos Pires** — Presidente
**João da Graça Paula** — Vogal
**João Ferreira da Rocha** — Vogal

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS LÍQUIDOS

| | | Deduções em Compras | | |
|---|---|---|---|---|
| **EXISTÊNCIAS INICIAIS** | | | | |
| Mercadorias | | | 2.809.158$00 | |
| **COMPRAS** | | | | |
| Mercadorias | 70.658.006$20 | 394.871$70 | 70.263.134$50 | |
| **EXISTÊNCIAS FINAIS** | | | 8.796.395$00 | |
| **CUSTO EXIST. VENDID. CONSU.** | | | | |
| Mercadorias | | | 64.275.897$50 | |
| Forn. Serv. Terceiros | 1.008.490$51 | | | |
| Impostos Indirectos | 482.715$20 | | 1.491.205$71 | 65.767.103$21 |
| Despesas com pessoal | 2.571.377$80 | | | |
| Despesas Financeiras | 1.372.982$70 | | | |
| Outras Desp. e Encargos | 8.502$00 | | 3.952.862$50 | |
| Amort. Reint. do Exercício | 129.210$90 | | | |
| Provisões do Exercício | 710.973$00 | | 840.183$90 | 4.793.046$40 |
| | | | | 70.560.149$61 |
| Perdas de exerc. anteriores | | | | 226.667$00 |
| | | | | 70.786.816$61 |
| **Resultados líquidos** | | | | 1.367.618$59 |
| | | | | 72.154.435$20 |

| | | Deduções em Vendas | | |
|---|---|---|---|---|
| **VENDAS, MERCAD. E PRODUTOS** | | | | |
| Mercadorias | 71.952.847$90 | 175.933$60 | 71.776.914$30 | 71.776.914$30 |
| Receitas Finan. Corre. | | | 328.930$90 | |
| Rec. Aplicações Financ. | | | 48.590$00 | 377.520$90 |
| | | | | 72.154.435$20 |

O TÉCNICO DE CONTAS,
**Fausto de Matos Melo Ferreira**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
**Antero Fernandes Varanda** — Administ. Delegado
**Mário de Magalhães Amador** — Administrador
**António Alberto Alves** — Administrador

O CONSELHO FISCAL,
**João dos Santos Pires** — Presidente
**João da Graça Paula** — Vogal
**João Ferreira da Rocha** — Vogal

### ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Conforme o Art.º 3.º do Dec.-Lei 47/77 de 7/2/77

#### NOTAS

1 — Não existem elementos patrimoniais localizados no estrangeiro.

2 — Não existem participações estrangeiras.

3 — Não existem débitos, créditos e imobilizações financeiras que representem relações com o estrangeiro.

4 — Valores globais das relações efectuadas directamente com o estrangeiro foram as seguintes:

Compras — 7.702.057$00

5 — Não existem Associadas.

6 — Não existem pessoas colectivas participantes.

7 — Valores globais dos débitos de Accionistas por subscrição de capital:

= 400.000$00

8 — Não houve depreciação das existências.

9 — Valor dos créditos de cobrança duvidosa:

= 5.226.316$30

10 — Não existem créditos ou débitos sobre o pessoal.

11 — O movimento verificado na conta de «Imposto de Transacções» foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Saldo em 31/12/76 | 406.793$00 |
| Valor liquidado durante o ano | 4.504.764$00 |
| | 4.911.557$00 |
| Valor pago durante o ano | 3.801.782$10 |
| Saldo em 31/12/77 | 1.109.774$90 |
| | 4.911.557$00 |

12 — Desdobramento das despesas com o pessoal pelas seguintes rubricas:

| | |
|---|---|
| Remuneração dos corpos gerentes | 468.000$00 |
| Ordenados e salários | 1.271.668$00 |
| Remunerações Adicionais | 214.314$00 |
| Encargos sobre remunerações | 343.246$40 |
| Outros encargos com o pessoal | 274.149$40 |
| | 2.571.377$80 |

13 — Não existem fundos afectos por contas.

14 — Não existem créditos e débitos titulados que não estejam evidenciados no balanço.

15 — Não existem elementos patrimoniais onerados.

16 — Não existem existências fora da Empresa à guarda de terceiros.

17 — Não existem imobilizações corpóreas e em curso em poder de terceiros ou em propriedade alheia, estando afectas às actividades da Empresa a totalidade das imobilizações corpóreas apresentadas no balanço.

18 — Não houve realizações de capital no exercício.

19 — O Estado não comparticipa no capital da Empresa.

20 — Associadas participantes no capital da empresa:

| | |
|---|---|
| Albino Rodrigues da Silva & Cunhado | 10.000$00 — 0,142% |
| Metalo-Mecânica, Lda. | 15.000$00 — 0,214% |
| Simões & Gala, Lda. | 50.000$00 — 0,714% |

21 — Participação no capital social das pessoas singulares que detêm entre 10% e 25%:

| | |
|---|---|
| Antero Fernandes Varanda | 1.965.000$00 — 28,0714% |
| Mário de Magalhães Amador | 730.000$00 — 10,4285% |

22 — Não houve amortizações no capital social durante o exercício.

23 — Não existem participações financeiras.

Continua na página seguinte

# CALFER - Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, s. a. r. l.

Continuação da página anterior

24 — Movimento das contas da Situação Liquida:

| Contas | Saldo inicial | Movimento no exercício | Saldo final |
|---|---|---|---|
| Resultados Cor. Ex. ... ... ... | 7.000.000$00 | | 7.000.000$00 |
| Capital Social ... ... ... ... | 279.455$96 | 120.962$91 | 400.418$87 |
| Reserva Legal ... ... ... ... ... | 280.000$00 | 100.000$00 | 380.000$00 |
| Reservas Livres ... ... ... ... | | 1.367.618$59 | 1.367.618$59 |

25 — Movimento das contas de Provisões ocorridos no exercício:

| Contas | Saldo inicial | Constituição ou Reforço | Utilização | Saldo final |
|---|---|---|---|---|
| Prov. p/ Cobr. Duvidosa ... | 140.128$30 | 160.973$00 | 140.128$30 | 160.973$00 |
| Prov. p/ Deprec. exist. ... | 128.357$40 | 550.000$00 | | 678.357$40 |
| Prov. p/ Proc. Jud. curso ... | 180.000$00 | | | 180.000$00 |

26 — As responsabilidades da Empresa por valores de terceiros que lhe foram confiados é de Esc.: — 60.000$00 referente a títulos em depósito por caucionamento de cargos do Conselho de Administração.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1977

O TÉCNICO DE CONTAS,

*Fausto de Matos Melo Ferreira*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇAO,

*Antero Fernandes Varanda* — Administ. Delegado
*Mário de Magalhães Amador* — Administrador
*António Alberto Alves* — Administrador

## RELATÓRIO / PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ex^mos Senhores Accionistas:

Em 18 de Fevereiro de 1978, no cumprimento das atribuições legalmente impostas, reuniu o Conselho Fiscal, composto por todos os seus membros efectivos, para proceder à verificação dos elementos que serviram de suporte ao fecho do exercício a que este Relatório/Parecer se reporta.

Assim, porque fomos assistidos pelo Dig.^mo Conselho de Administração, que nos forneceu todos os esclarecimentos considerados pertinentes para uma melhor avaliação da evolução dos negócios e por isso poder estruturar o nosso Relatório/Parecer, podemos pois concluir que —

— a documentação e outros elementos que serviram de suporte ao Relatório do Conselho de Administração e fecho de Contas, satisfazem as disposições legais;
— a existência foi considerada ao preço médio ponderado, método tradicionalmente usado pela firma, proporcionando perfeito apuramento de resultados;
— a Administração dos negócios foi cautelosa e firme, procurando antecipar-se a certas dificuldades, o que traduz prudência e saber;

Pelo que, este Conselho Fiscal, é de parecer:

— que o Relatório, Balanço e Contas apresentadas pelo Conselho de Administração, sejam aprovados pela Dig.^ma Assembleia;
— que o resultado do exercício tenha o destino proposto pelo Dig.^mo Conselho de Administração.

Aveiro, 18 de Fevereiro de 1978.

O CONSELHO FISCAL,

*João dos Santos Pires* — Presidente
*João da Graça Paula* — Vogal
*João Ferreira da Rocha* — Vogal

## SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

### Segundo Cartório

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 3 de Maio de 1978, inserta de fls. 37 a 39, do livro para escrituras diversas B N.º 100, deste Cartório, por virtude da cedência que José Araújo Marques, José Maria Rodrigues e João Sousa Lopes Conde, fizeram das quotas que cada um possuía no capital da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «AVEINAVE — ESTALEIRO NAVAL DE AVEIRO, LIMITADA» e com sede na freguesia da Vera-Cruz, desta cidade, renunciaram à gerência, — os agora actuais sócios — unificaram as quotas originárias, com as adquiridas e alteraram os artigos 4.º e 6.º do pacto social, que passaram a ter a seguinte redacção.

«4.º — O capital inteiramente realizado em dinheiro e nos demais valores resultantes da escrita social, é de 300 contos e está dividido em duas quotas de 150 contos, pertencentes uma a cada um dos sócios Silvério Teixeira Cova e Silvério Conde Teixeira».

«6.º — 1 — A gerência social, remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado e dispensada de caução, compete a todos os sócios.

2 — Os gerentes poderão delegar todos ou parte dos seus poderes mediante procuração, mas para o fazerem a favor de estranhos carecem do consentimento de quem mais for sócio.

3 — Para obrigar a sociedade são necessárias as assinaturas de dois gerentes ou dos seus representantes.

— Foi eliminado o art.º 10.º do Pacto Social.

Está conforme ao original.

Aveiro, 11 de Maio de 1978.

O AJUDANTE,
a) *Luís dos Santos Ratola*

LITORAL - Aveiro, 19/5/78 — N.º 1200



## Novas Tabelas de Publicidade

Os Semanários de Aveiro — «Correio do Vouga» e «Litoral» — que têm praticado idênticos preçários, após minucioso estudo, reconheceram a impossibilidade de suportar os encargos inerentes à respectiva publicação, dados os enormes e consabidos aumentos do seu custo, designadamente na composição, na impressão e no preço do papel.

Por isso, decidiram, para garantia da sua sobrevivência, actualizar as suas tabelas, o que, para já, apenas fazem quanto à publicidade.

Adverte-se que a nova tabela, a seguir publicada, é sensivelmente inferior e, em certos casos muito inferior, à praticada por outros semanários que tivemos o cuidado de consultar, quer do distrito de Aveiro, quer de publicações congéneres de outros distritos.

**PUBLICIDADE — A PARTIR (para o Litoral) DE 7/4/978**

1 página — 4 000$00; 1/2 página — 2 200$00; 1/3 página — 1 500$00; 1/4 página — 1 200$00; 1/5 página — 1 000$00; 1/8 página — 700$00; 1/16 página — 400$00; 1/32 página — 300$00.

Anúncio mínimo — (abaixo da medida precedente) — 100$00.
Texto, por linha (corpo 8) — oficiais: 12$50 — outros: 15$00.

Descontos — 5 publicações — 10%; 10 publicações — 20%; 25 publicações — 30%; 50 publicações — 40%; de agência — 20%.

NOTAS — 1.ª ao preço líquido dos anúncios acresce, como é de Lei, o imposto de 10%, a cargo do anunciante.
2.ª Não se publicam anúncios (normalmente) na 1.ª e na última páginas.

# OS FALSOS CAVALOS DE BATALHA

**Dos nossos bons amigos e colaboradores ULISSES MANUEL BRANDÃO PEREIRA e ALFREDO JOAQUIM FERREIRA VAZ PINTO — ambos devotados dirigentes do Pelouro de Andebol da Associação de Desportos de Aveiro — recebemos, com pedido de publicação, um esclarecimento (com o título supra reproduzido) ao artigo «As Razões da Crise», de autoria de outro dedicado colaborador deste semanário, Eng.º Manuel Bóia, vindo a público no número do LITORAL da semana finda.**

**Sempre fiel ao seu lema de ser** UM JORNAL DE TODOS E PARA TODOS — em que cabem TODAS AS OPINIÕES HONESTAS; que aceitará TODAS AS SUGESTÕES INTELIGENTES; porta-voz de TODOS OS ANSEIOS LEGÍTIMOS, **nunca por nunca o LITORAL se escusaria a uma solicitação — de resto, uma solicitação correcta e de incontroversa utilidade para se fazer luz num assunto pouco claro até agora — de pessoas responsáveis. E, além do mais, de pessoas que, sendo colaboradores desta Secção Desportiva, são, concomitantemente, gente da casa. Entendemos, aliás, e pelo conhecimento seguro que temos dos intervenientes nesta questão — que a polémica nascida nestas colunas é de real e bem positivo interesse para o Desporto do Distrito de Aveiro.**

**Feitas as considerações que aqui deixamos, passamos à integral transcrição do texto que nos foi entregue:**

Mais uma vez e procurando fundamentar uma concepção de organização administrativa e desportiva que tem vindo a defender ao longo dos anos, invoca o Sr. Eng.º Manuel Bóia a «situação catastrófica» do Andebol Aveirense, no artigo com o título «As Razões da Crise», publicado na edição do jornal LITORAL, do passado dia 12 de Maio.

E o cavalo de batalha por ele mais agitado é a *estrondosa* derrota duma Selecção de Andebol de Aveiro, categoria de «Esperanças» 78, face à Selecção de Vila Real. Esquece todavia o Sr. Eng.º Manuel Bóia, talvez por desconhecimento dos factos ou deficiência de informação, o seguinte:

*a*) A referida selecção não era só constituída por jogadores do Beira-Mar e do S. Bernardo. Para os respectivos treinos foram convocados atletas daqueles dois clubes, e ainda da Sanjoanense, do Válega, da Aprocred, do Cucujães e do Oleiros, tendo participado no jogo em referência elementos do Beira-Mar, S. Bernardo, Sanjoanense e Oleiros.

*b*) A referida selecção, por mérito próprio (eliminando a de Coimbra), classificou-se para a fase posterior onde foi derrotada pela de Vila Real, tendo ainda visto dois dos seus elementos convocados para a Selecção do Norte, o que não aconteceu com nenhum do Distrito de Vila Real.

*c*) Deve também desconhecer o Sr. Eng.º Manuel Bóia que a referida Selecção de Vila Real englobava os melhores jogadores da Selecção do Distrito de Braga, o que, logicamente, infirma qualquer conclusão que se pretenda tirar do respectivo resultado, e da correlação

Continua na página 5

# «CAGARÉUS»

## FINALISTAS NACIONAIS DO TORNEIO INTERBANCÁRIO DE FUTEBOL DE SALÃO

**Com golos apontados por Silva (3) e Alves, a turma aveirense dos «Cagaréus» (do Banco Fonsecas & Burnay) derrotou, por 4-0, a equipa setubalense dos «Bocages» (do Banco Espírito Santo), na final — referente a agências e dependências da Província do Torneio Interbancário de Futebol de Salão — realizada em 6 de Maio, em Vila Nova de Ourém.**

**A turma dos «Cagaréus» (gravura acima, formada pelo manager Hernâni Peixinho, Sarrico, Sacchetti, Silva, Peão, Ferreira, Emídio e pelo dirigente Joaquim Vieira — de pé; e Simão, Marinheiro, Martins, Alves, Peres e Firmino — em primeiro plano) qualificou-se, assim, para a poule final do torneio, marcada para este fim-de-semana, com jogos no sábado (à tarde) e no domingo (de manhã), no Pavilhão do BPM, no Porto.**

**Além dos «Cagaréus», estarão presentes os campeões de Lisboa, do Porto e da Madeira, respectivamente, «Os Tarantantans» (do BESCL de Lisboa), «Os Espíritos» (do BESCL do Porto) e «O Madeira» (do Banco Totta & Açores do Funchal).**

# AVEIRO *nos* 'NACIONAIS'

## I DIVISÃO

**Resultados da 26.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Braga - Académico | 2-0 |
| V. Setúbal - Benfica | 0-1 |
| Estoril - Portimonense | 0-0 |
| Porto - ESPINHO | 4-0 |
| FEIRENSE - Boavista | 1-4 |
| Riopele - Varzim | 0-0 |
| Sporting - V. Guimarães | 2-2 |
| Belenenses - Marítimo | 3-0 |

**Classificação actual**

Porto, 46 pontos, Benfica, 44, Braga, 35, Sporting, 34, Belenenses, 31, Vitória de Guimarães, 28, Boavista, 25, Vitória de Setúbal, 23, Varzim, 23, Académico, 21, Riopele, 20, Estoril, 20, ESPINHO, 18, Marítimo, 18, Portimonense, 18, FEIRENSE, 12.

**Próxima jornada (sábado e domingo)**

Marítimo - Braga
Académico - V. Setúbal
Benfica - Estoril
Portimonense - Porto
ESPINHO - FEIRENSE
Boavista - Riopele
Varzim - Sporting
V. Guimarães - Belenenses

## II DIVISÃO

### ZONA NORTE

**Resultados da 26.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Fafe - Rio Ave | 2-0 |
| Vianense - Régua | 0-0 |
| Penafiel - Famalicão | 2-3 |
| Paços Ferreira - SANJOANENSE | 0-2 |
| LUSITANIA - Aliados | 2-0 |
| Leixões - LAMAS | 2-0 |
| Vila Real - Gil Vicente | 0-2 |
| Chaves - PAÇOS DE BRANDÃO | 1-0 |

Continua na página 5

# Unlão de Santarém, 0 Beira-Mar, 0

Jogo no Campo do Chão das Padeiras, em Santarém, sob arbitragem do sr. Marques Pires, da Comissão Distrital de Setúbal.

As equipas formaram deste modo:

**U. Santarém** — Louro; Pelarigo, Rogério, Conceição e Galveias; Egídio, Horácio Margal e José Luís; Albano, Cruz e Henrique.

**Beira-Mar** — Jesus; Manecas, Quaresma, Sabú e Pocira; Quim (Cambraia), Jorge (Nelson Reis) e Sobral; Germano, Sousa e Abel.

Continua na página 5

# Wilson Sá venceu o II Circuito do Bom Sucesso

Como estava anunciado, disputou-se, na tarde de domingo, 14 de Maio corrente, o **II Circuito do Bom-Sucesso** — prova que concitou o interesse de muitos milhares de espectadores e foi organizada pelo Futebol Clube do Bom-Sucesso, com patrocínio da Associação de Ciclismo de Aveiro, que teve a seu cargo a parte técnica da corrida.

Foi anunciada a presença dos melhores valores da modalidade, mas só responderam à chamada trinta e quatro ciclistas, representando os seguintes clubes: Braga, Coelima, Coimbrões, Dramático de Rio Tinto, Facar, Sangalhos e Sanjoanense — fal-

Continua na página 5

# *Batidos nove "records" no* TORNEIO dos MÁRTIRES da LIBERDADE

**Na tarde de domingo, a natação aveirense esteve em festa — com a organização do IV Torneio dos Mártires da Liberdade, conjunto de doze provas programadas pela Associação de Natação de Aveiro e realizadas na piscina desta cidade.**

**O recinto — acanhado e nada condizente com as reais necessidades dos jovens da nossa terra — esteve repleto de público, que seguiu as competições com interesse e tributou merecidos aplausos aos nadadores (tanto aos que triunfaram, como aos que, por vezes com consideráveis atrasos, concluiram as provas — competir é, desde logo, uma excelente vitória!).**

**Dez clubes tiveram representantes no torneio: de Lisboa (Benfica), de Aveiro (Galitos e Sporting de Aveiro), do Porto (Fluvial, Leixões e Porto) e de Coimbra (Associação Académica, Associação Cristã da Mocidade, Clube Académico e Ginásio Figueirense) — sendo de lamentar a ausência do Sport Algés e Dafundo, cuja equipa, recentemente, no Porto, conquistou o Campeonato Nacional de Inverno. Igualmente, falhou (uma vez mais) a desejada participação de clubes espanhóis . . .**

**A anteceder as competições, houve a anunciada homenagem, deveras significativa, ao «olímpico» Rui Abreu (do Clube Académico de Coimbra) e ao seu técnico, Prof. José Sacadura (um dos mais abalizados treinadores portugueses) — tendo proferido palavras alusivas à cerimónia o Presidente da Direcção da Associação de Natação de Aveiro, Comandante Faria dos Santos. Foram, depois, distribuídas medalhas a todos os nadadores concorrentes, aos directores e treinadores dos clubes e deu-se início ao festival — que haveria de decorrer em excelente ritmo, com organização impecável, que deverá relevar-se.**

**Foram, de resto, batidos nada menos de nove «records» — que devidamente assinalamos na lista dos resultados técnicos apurados no torneio, integrado no programa geral das Festas da Cidade e que contou com patrocínio da Comissão Municipal de Turismo, Direcção-Geral de Desportos e Federação Portugesa de Natação.**

**Paula Santana (Fluvial), nos 100 metros-mariposa, e Liliana Santos (Benfica), nos 200 metros-estilos —**

NATAÇÃO

**conseguiram marcas que são novos «records» nacionais absolutos e da categoria de juniores; e Isabel Aguiar (Fluvial), estabeleceu novo «record» nacional de juniores, nos 100 metros-bruços. Foram, pois, figuras em evidência.**

**Os restantes «records» — todos regionais — foram os seguintes: da A. N. AVEIRO — Margarida Sousa (Sporting de Aveiro), absoluto e da categoria de juvenis dos 400 metros-livres e da categoria de juvenis dos 100 metros-costas; João Pelaio (Sporting de Aveiro), da categoria de juniores dos 100 metros-bruços; da A. N. COIMBRA — António Gama (A.C.M.), da categoria de infantis dos 400 metros-livres; e da A. N.**

Continua na página 5

# XADREZ DE NOTÍCIAS

Dentro do programa das «Festas da Cidade», teve lugar na noite de segunda-feira, na sede do Clube dos Galitos, a primeira das três jornadas dum torneio de xadrez — em que se defrontaram (em oito tabuleiros) jogadores do Galitos e do Sporting de Aveiro.

Daremos nota, oportunamente, dos resultados verificados nesta ronda inaugural.

A «Taça de Portugal», em basquetebol (equipas masculinas), na Zona Norte, vai prosseguir, amanhã (sábado) com jogos às 21.30 horas, entre GALITOS - B.P.A., em Aveiro, e Académico - Naval, no Porto — jogos correspondentes à terceira eliminatória da primeira fase.

Na primeira eliminatória da segunda fase, e de acordo com sorteio já realizado, teremos os seguintes desafios: **Série A** — ESGUEIRA - Sport, Académico (ou Naval) - GALITOS (ou B.P.A.) e Salesianos - F. C. Porto. **Série B** — SANGALHOS - SANJOANENSE, Olivais - Leça e Vasco da Gama - Ginásio Figueirense. Ficaram isentas as turmas de Académico de Coimbra e do Cdup.

A contar para as jornadas dos campeonatos da A. F. de Aveiro, no passado fim-de-semana,

Continua na página 5

# CAMPEONATOS NACIONAIS

## I DIVISÃO

**Resultados da 11.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Ginásio - Sporting | 95-96 |
| SANGALHOS - Barreirense | 83-67 |
| Benfica - Académico | 92-84 |

**Resultados da 12.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Ginásio - Barreirense | 84-64 |
| SANGALHOS - Sporting | 97-78 |

**Tabela final**

| | J | V | D | Bolas | P |
|---|---|---|---|---|---|
| Sporting | 10 | 8 | 2 | 957-844 | 18 |
| Ginásio | 10 | 7 | 3 | 866-798 | 17 |
| SANGALHOS | 10 | 6 | 4 | 851-789 | 16 |
| Benfica | 10 | 5 | 5 | 776-832 | 15 |
| Barreirense | 10 | 3 | 7 | 763-829 | 13 |
| Académico | 10 | 1 | 9 | 811-932 | 11 |

## II DIVISÃO

### GRUPO NORTE — A

**Resultados da 10.ª jornada**

| | |
|---|---|
| Vasco da Gama - Sport | 61- 80 |
| Naval - GALITOS | [illegible] |
| Académi[illegible] | [illegible] |